Qualis A1
Arte | Educação | Filosofia | História |
Interdisciplinar | Linguística | Literatura

V. 67, N. 67 (2025)
ISSN 2319-0868

EDITORIAL

Revista da FUNDARTE nº67

PANORAMA ARTÍSTICO: ESTUDOS SOBRE ARTE, EDUCAÇÃO E PERFORMANCE

Obs: contemplando 4 países (Portugal, EUA, Itália e Brasil) e 10 estados do Brasil (Amazonas, RS, Brasília, SC, Bahia, Paraná, Pará, Pernambuco, Minas Gerais e São Paulo)

A Revista Fundarte chega à 67ª edição reafirmando sua missão de fomentar diálogos entre arte, educação e cultura, reunindo pesquisas que refletem o tempo presente e expandem horizontes para práticas educativas e artísticas contemporâneas. Eu como Diretor Executivo da FUNDARTE, sinto-me honrado em apresentar esta edição da revista, apresentando textos aqui publicados que revelam múltiplas abordagens, metodologias e perspectivas que, embora diversas, convergem para a mesma direção: pensar a arte e a educação como campos críticos, sensíveis e transformadores.

Abrindo esta edição, o estudo *Aproximações entre a Formação de Professores, o Cinema, a Educação e a Lei 13.006/2014* discute os impactos da obrigatoriedade do cinema na escola, evidenciando a necessidade de reconfigurar currículos e fortalecer tanto a formação inicial quanto a continuada de professores. Em seguida, a pesquisa *Abordagens (Auto)biográficas na Área da Música* mapeia produções que utilizam narrativas de vida, demonstrando o avanço da área ao ampliar compreensões teóricas e metodológicas sobre as experiências que constituem a Educação Musical.

Na sequência, *Espaços Sonoros nas Escolas das Infâncias* analisa estudos que abordam a criação de ambientes sonoros intencionais na Educação Infantil, destacando a música como linguagem fundamental para o protagonismo e o desenvolvimento integral das crianças. O texto sobre *A Afro-gauchidade e a Cimarronaje na Poesia de Oliveira Silveira* nos conduz ao reconhecimento da presença negra no imaginário e na cultura do Rio Grande do Sul, reafirmando a potência da literatura como afirmação identitária e crítica social.

KOCHENBORGER, Rodrigo Endres. EDITORIAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, V. 67, N. 67, p. 1-3, Dezembro, 2025.
Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

REVISTA DA FUNDARTE

V. 67, N. 67 (2025)
ISSN 2319-0868

A discussão sobre tecnologia e arte emerge com *A Obra de Arte no Metaverso como Token Não Fungível – NFT*, que problematiza a circulação da arte em ambientes virtuais e levanta questões sobre propriedade, regulamentação e práticas autorais no contexto do blockchain. Complementando as reflexões sobre formação, *Vivências (Im)Pensadas para o Corpo na Educação* propõe o corpo como lugar de sentidos, narrativas e aprendizagens, evidenciando a potência das práticas estéticas e artísticas na formação docente.

O texto *Paisagens Urbanas em Transformação: A Interseção entre a Arte e a Identidade Social no Bairro Quinta do Mocho* investiga como intervenções artísticas urbanas, especialmente o graffiti, contribuem para autoestima, pertencimento e enfrentamento de vulnerabilidades sociais. Logo após, o ensaio *Análise Cognitiva Polilógica (AnCo) e Mediações Decoloniais na Difusão do Conhecimento* apresenta um campo conceitual emergente que desloca racionalidades lineares e propõe mediações interculturais voltadas à justiça cognitiva.

A leitura do curta *Many Happy Returns*, em *Educação e Arte: Leitura de Many Happy Returns à luz da Teoria Histórico-Cultural*, analisa o estranhamento poético como mecanismo para suscitar criticidade e novas formas de recepção estética. Já em *Corpo Sutil e Intuição: Práticas Expandidas no Ensino do Movimento*, a articulação entre intuição, saberes ancestrais e práticas pedagógicas aponta caminhos para metodologias que valorizam dimensões sutis e energéticas do corpo.

Na interface entre tecnologia, meio ambiente e educação, o artigo *Teoria da Aprendizagem Expansiva para a Literacia Ambiental a partir da Construção Colaborativa de Atividade Educacional em Realidade Virtual* demonstra como experiências em realidade virtual favorecem a metacognição e transformações na compreensão ambiental. Em seguida, *Queerentena: Narrativas de Si e Afetações Educativas* destaca as reverberações poéticas e educativas de uma mostra virtual que explora a arte queer em contexto pandêmico.

Ainda refletindo sobre processos criativos e desenvolvimento humano, *A Importância da Criatividade Ligada à Arte desde a Infância* retoma o papel fundamental da liberdade expressiva no surgimento da criatividade e em suas repercussões ao longo da vida. Complementando a discussão sobre aprendizagem, *A Importância do Movimento dos Traçados Precisos das Linhas…*

V. 67, N. 67 (2025)
ISSN 2319-0868

apresenta métodos para o desenvolvimento da escrita cursiva, sublinhando a relevância da interdisciplinaridade no aprimoramento da coordenação motora e do processo de alfabetização.

A inovação ganha espaço no estudo *ChoreoSeed: Reflorestar a Terra com Sementes de Dança*, que integra dança, motion capture, impressão 3D e ecoperformance em ações de caráter restaurativo voltadas ao enfrentamento do antropoceno e, finalizando a seção de Artigos temos *Experiência Pedagógica com a Dança Frevo no Ensino Médio em Recife* apresenta práticas que articulam dança, crítica social e transformação coletiva.

Na seção de Relato de Experiência, *Corpo, Som e Imagem* problematiza a criação musical a partir de perspectivas feministas, conectando maternidade, performance e processos artísticos.

Encerrando esta edição, os ensaios ampliam debates relevantes: *A Coisa em que se Põem Coisas Dentro* revisita a construção de narrativas e propõe modos outros de imaginar futuros; *Quando o Cinema Toca Algo do Real* investiga o filme *Limite* e seus efeitos de estranhamento e experiência estética; *Metodologias Baseadas em Arte* discute desafios e possibilidades da pesquisa artística na educação. Reunidos, estes trabalhos evidenciam a pluralidade de pesquisas que movimentam o campo das artes e da educação no Brasil e reafirmam a Revista da FUNDARTE como espaço de encontro, reflexão e criação. Que esta edição inspire novas leituras, diálogos e experimentações.

Boa leitura!

Prof. Mestre Rodrigo Endres Kochenborger
Diretor Executivo da FUNDARTE

Creative Commons Não Comercial 4.0 Internacional de Revista da FUNDARTE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte. Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em https://seer.fundarte.rs.gov.br/

KOCHENBORGER, Rodrigo Endres. EDITORIAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, V. 67, N. 67, p. 1-3, Dezembro, 2025.
Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br